



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### **PROCESSO TC – 05.953/18**

*Administração direta municipal. **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL da MESA da CÂMARA MUNICIPAL de CUITÉ DE MAMANGUAPE, correspondente ao exercício de 2017. Regularidade. Atendimento integral das exigências da LRF.***

### **ACORDÃO APL - TC - 00564/18**

### **RELATÓRIO**

01. O **Órgão de Instrução** deste Tribunal, nos autos do **PROCESSO TC-05.953/18**, analisou a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**, relativa ao **exercício de 2017**, de responsabilidade da **MESA da CÂMARA de VEREADORES do MUNICÍPIO de CUITÉ DE MAMANGUAPE**, sob a Presidência do Vereador Eunes José de Souza e emitiu o relatório de fls.156/159, com as colocações a seguir resumidas:
  - a. Apresentação no prazo legal e de acordo com a **RN-TC-03/10**.
  - b. As **transferências recebidas pela Câmara** foram da ordem de **R\$ 707.459,52** e a **despesa** orçamentária **R\$ 702.809,24**.
  - c. A **despesa total do legislativo** representou **7,00%** da receita tributária e transferências.
  - d. A **despesa com pessoal da Câmara** representou **65,41%** das transferências recebidas.
  - e. **Normalidade** da remuneração dos vereadores, inclusive do Presidente.
  - f. Quanto à **gestão fiscal**, registrou-se o **atendimento integral** aos preceitos da **LRF**;
  - g. Quanto aos demais aspectos da **gestão geral**, **não foram evidenciadas falhas**.
02. O **MPjTC**, emitiu a **cota** de fls. 217/220, discordando dos cálculos técnicos quanto aos **limites remuneratórios dos edis**, exarou entendimento segundo o qual considera inaplicável a **Resolução RPL TC 0006/17**, bem como o dispositivo da **Lei Estadual nº 10.435/15** (art. 1º, parágrafo único). Suscita o Parquet o afastamento de sua aplicabilidade e a incidência da **Lei Estadual nº 9.319/10**, sem o adendo trazido pela **Lei 10.061/13**, por extrapolar o percentual estabelecido pelo art. 27, §2º da Constituição Federal. Ao final, a Representante ministerial conclui pela existência de **excesso remuneratório** por parte do **Presidente da Câmara**, no montante de **R\$ 18.499,20**, advertindo sobre a necessidade de **intimação** do responsável para se manifestar acerca da matéria, até então não discutida nos autos.
03. Devidamente **notificada**, a autoridade responsável apresentou **defesa e justificativas** acerca da manifestação ministerial, que foram submetidas à análise técnica. A **Auditoria**, fls. 251/255, teceu considerações sobre os argumentos apresentados, **mas manteve inalterado seu posicionamento inicial**, no sentido de que **não há irregularidade** a ser atribuída ao gestor.
04. Os autos retornaram ao **MPjTC**, oportunidade em que foi exarado o **Parecer** de fls. 258/260, no qual a Representante do Parquet, mantendo sua argumentação já declinada, pugnou pela:
  - a. **IRREGULARIDADE** das contas em análise, de responsabilidade do Sr. Eunes José de Souza, relativas ao exercício de 2017;
  - b. **DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO** à Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), relativamente ao exercício em exame;
  - c. **IMPUTAÇÃO DE DÉBITO** ao citado ex-gestor, em decorrência do excesso remuneratório percebido, no montante de R\$ 18.499,20;
  - d. **APLICAÇÃO DE MULTA** nos termos do art. 55 da LOTCE/PB, em virtude dos danos causados ao erário;



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- e. RECOMENDAÇÃO à atual gestão no sentido de guardar estrita observância aos termos da Constituição Federal, das normas infraconstitucionais pertinentes, a fim de não repetir as falhas ora constatadas.
05. O processo foi incluído na pauta da presente sessão, **dispensadas as comunicações de praxe.**

### **VOTO DO RELATOR**

Em que pese o bem fundamentado parecer ministerial no sentido da não aplicabilidade da **Resolução RPL TC 0006/17**, o fato é que este **Tribunal Pleno** já firmou o entendimento coincidente com o disposto na **Resolução RPL TC 00006/17**, qual seja: os subsídios devidos ao Chefe do Poder Legislativo podem ser diferenciados dos demais membros do mesmo Colegiado, posto que diferentes são as atribuições do cargo.

Assim, adoto o posicionamento técnico e **não vislumbro qualquer excesso remuneratório.**

O **Relator vota**, portanto, pelo:

1. ATENDIMENTO INTEGRAL aos requisitos de gestão fiscal responsável, previstos na LC nº 101/2000;
2. JULGAMENTO PELA REGULARIDADE das contas da Mesa da Câmara Municipal de CUITÉ DE MAMANGUAPE, de responsabilidade do Sr. Eunes José de Souza, relativa ao exercício de 2017.

### **DECISÃO DO TRIBUNAL**

***Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-06.035/18, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), na sessão realizada nesta data, ACORDAM, à unanimidade, em:***

1. ***Declarar o ATENDIMENTO INTEGRAL aos requisitos de gestão fiscal responsável, previstos na LC nº 101/2000;***
2. ***JULGAR REGULAR as contas da MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CUITÉ DE MAMANGUAPE, de responsabilidade do Sr. Eunes José de Souza, relativa ao exercício de 2017.***

*Sala das Sessões do Tribunal Pleno do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.  
João Pessoa, 15 de agosto de 2018.*

---

*Conselheiro André Carlo Torres Pontes - Presidente*

---

*Conselheiro Nominando Diniz – Relator*

---

*Manoel Antônio dos Santos Neto  
Procurador Geral Substituto do Ministério Público junto ao Tribunal*

Assinado 16 de Agosto de 2018 às 12:57



**Cons. André Carlo Torres Pontes**  
PRESIDENTE

Assinado 16 de Agosto de 2018 às 11:47



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**  
RELATOR

Assinado 16 de Agosto de 2018 às 11:55



**Manoel Antonio dos Santos Neto**  
PROCURADOR(A) GERAL EM EXERCÍCIO